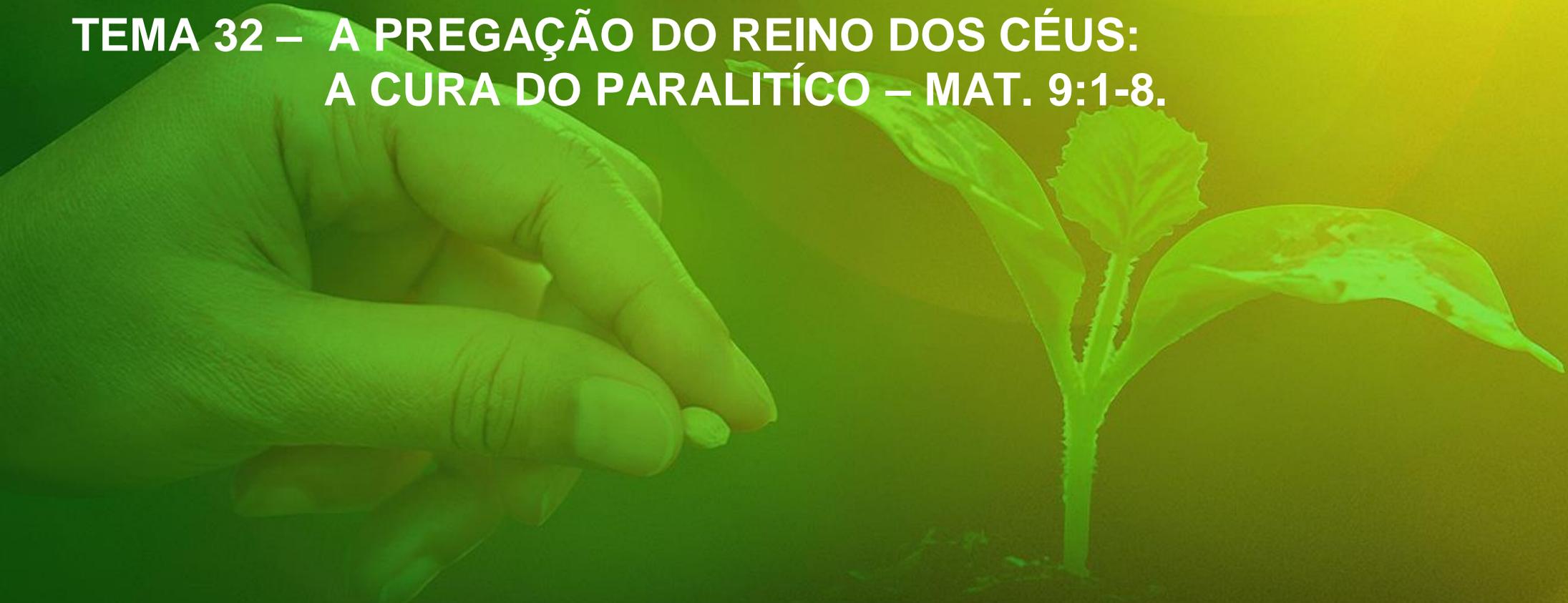


TEMA 32 – A PREGAÇÃO DO REINO DOS CÉUS:
A CURA DO PARALÍTICO – MAT. 9:1-8.



O Evangelho
Redivivo



Caminho, Verdade e Vida. Francisco Cândido Xavier. Pelo Espírito Emmanuel

118 O PARALÍTICO

“E não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, destelharam a casa onde Jesus estava e, feita uma abertura, baixaram o leito em que jazia o paralitico.” — (MARCOS, capítulo 2, versículo 4.)

Muitas pessoas confessam sua necessidade do Cristo, mas freqüentemente alegam obstáculos que lhes impedem a sublime aproximação. Uns não conseguem tempo para a meditação, outros experimentam certas inquietudes que lhes parecem intermináveis. Todavia, para que nos sintamos na vizinhança do Mestre, como legítimos interessados em seus benefícios imortais, faz-se imprescindível estender a capacidade, dilatar os recursos próprios e marchar ao encontro dEle, sob a luz da fé viva.

Relata-nos o Evangelho de Marcos a curiosa decisão do parálítico que, localizando a casa em que se achava o Senhor, plenamente sitiada pela multidão, longe de perder a oportunidade, amparou-se no auxílio dos amigos, deixando-se resvalar por um buraco, levado a efeito no telhado, de maneira a beneficiar-se no contacto do Salvador, aproveitando fervorosamente o ensejo divino.

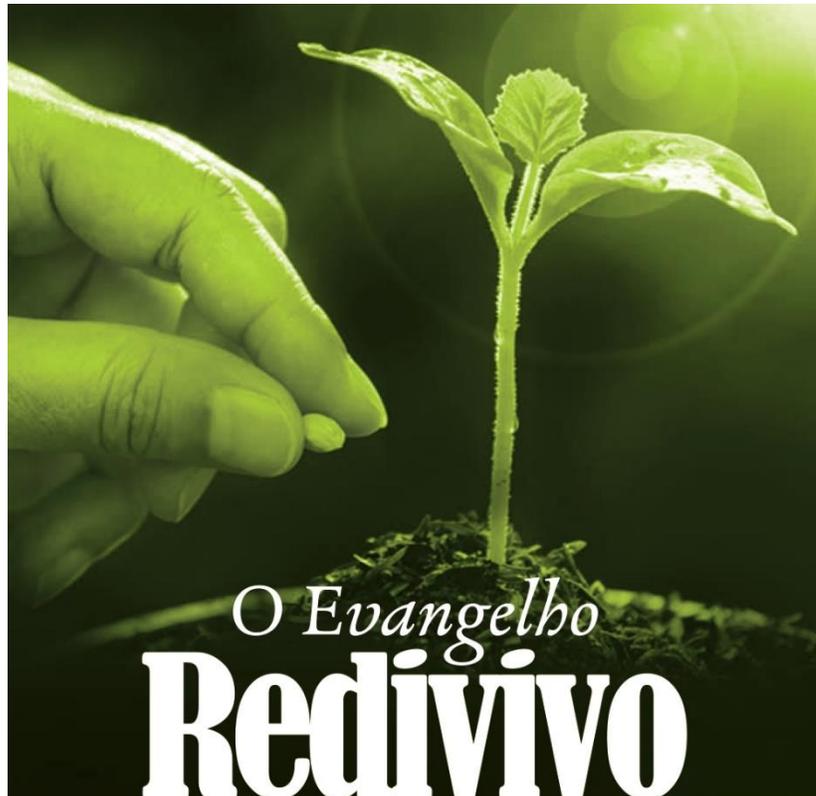
Recorda o parálítico de Cafarnaum e, na hipótese de encontrares grandes dificuldades para gozar a presença do Cristo, pelos teus impedimentos de ordem material, dirige-te para o Alto, com o amparo de teus amigos espirituais, e deixa-te cair aos seus pés divinos, recebendo forças novas que te restabeleçam a paz e o bom ânimo.

XAVIER, Francisco Cândido. Caminho, verdade e vida. Pelo Espírito Emmanuel. 1 ed. 14 imp. Brasília: FEB, 2018.

A close-up photograph of a human hand reaching upwards, palm facing up, towards a bright sun partially obscured by large, white, fluffy clouds. The sky is a mix of blue and white, with the sun creating a strong lens flare effect. The hand is positioned in the lower-left quadrant, extending towards the center-right.

PRECE

Páginas 288 a 293



LIVRO II

ESTUDO INTERPRETATIVO DO
EVANGELHO SEGUNDO MATEUS



Tema 32 contextualização:

**PREGAÇÃO DO REINO DOS CÉUS:
A CURA DO PARALÍTICO – MAT. 9:1-8.**

Conhecendo os versículos evangélicos

A cura do paralítico (Mt. 9:1-8)

1. E entrando em um barco, ele atravessou as águas e foi para a sua cidade. 2. Aí trouxeram um paralítico deitado numa cama. Jesus, vendo sua fé, disse ao paralítico: "Tem ânimo, meu filho; os teus pecados te são perdoados." 3. Ao ver isso alguns dos escribas diziam consigo: "Blasfema". 4. Mas Jesus, conhecendo os sentimentos deles, disse: "Por que tendes esses maus sentimentos em vossos corações? 5. Com efeito, que é mais fácil dizer 'Teus pecados são perdoados', ou dizer 'Levanta-te e anda'? 6. Pois bem, para que saibais que o Filho do Homem tem poder na terra de perdoar pecados..." disse então ao paralítico: "Levanta-te, toma tua cama e vai para casa". 7. Ele se levantou e foi para casa. 8. Vendo o ocorrido, as multidões ficaram com medo e glorificaram a Deus, que deu tal poder aos homens.

CONTEXTUALIZAÇÃO:

Após a cura dos Gadarenos, Jesus volta a Cafarnaum, cidade que ele adotou com o coração, depois de ter sido rejeitado em Nazaré

Jesus cura um paralítico, destacando a sua fé.

Jesus traz ânimo ao doente e perdoa os seus pecados. Os escribas consideram uma blasfema.

Jesus declara o seu poder de perdoar pecados. O paralítico levanta e vai para casa. A multidão com medo, glorificam a Deus.

Amélia Rodrigues nós traz o relato de Natanael Ben Elias, o paralítico de Cafarnaum:



Como todos sabem — enxugou o suor do rosto alterado pela emoção — desde há muito a paralisia e as febres me rondavam o corpo, terminando por imobilizar-me em total prisão, num leito infecto e detestável, impedindo-me qualquer movimento. Transformaram-me num réprobo repulsivo. Esquecido, no meu catre, até há pouco, era vítima de extrema miséria física e moral. Aguardava a morte, que tardava, como uma libertadora. Ouvi falar d’Ele e chorava por conhecê-lo. Secreta intuição me informava que Ele poderia curarme ... Hoje, sabendo-o aqui em Cafarnaum, pedi a amigos que me conduzissem à Sua presença, e estes, carregando o grabato onde eu expungia minhas amargas penas, levaram-me à casa onde Ele se encontrava. A multidão era tão compacta que não me puderam levar pela porta. [...].

A benfeitora espiritual prossegue fornecendo detalhes do encontro entre o paralítico e Jesus, antes da cura.



A sala apinhada abriu pequeno espaço e, como se Ele me esperasse, fitou-me demoradamente, em silêncio, examinando a minha ruína orgânica. Descerrou os lábios e falou:

— Natanael Ben Elias, crês que Eu te posso curar? A voz era aveludada e forte, meiga, no entanto, e firme.

— Sim — respondi-Lhe —, creio-o! Um estremecimento sacudiu-me. Houve um grande silêncio e mesmo o calor pareceu diminuir. — Senhor! — exclamei. Como sabes o meu nome? Conheces-me? [...]

— Teus pecados — exclamou — estão perdoados!

Reflexão

Jesus, vendo sua fé, disse: “tem ânimo, meu filho, os teus pecados te são perdoados.”

Por quê os pecados do paralítico foram perdoados?





A cura operada por Jesus, colocava um ponto final no delito cometido em outra existência. Naquele momento, a dívida daquele Espírito sofredor estava quitada perante a Justiça Divina.

“O paralítico era um Espírito em expiação. Num corpo entrevado, resgatava os erros do passado. O sofrimento resignado lhe abriu o coração para o amor e despertara-lhe o desejo de viver nobremente. E por fim desenvolveu em seu íntimo a fé na bondade divina. Estava, pois, em condições de merecer a comutação da pena a que se sujeitava. Como a causa que lhe tinha acarretado o castigo tinha cessado, foi possível a Jesus beneficiá-lo.”

REFLEXÃO

Jesus conhecendo os maus pensamentos dos escribas, disse:

- “Por que tendes esses maus pensamentos em vossos corações?”
- É mais fácil dizer “Teus pecados são perdoados”, ou dizer “Levanta-te e anda”?
- Em que essas palavras podiam influir para a cura?





A explicação do espiritismo:

Teus pecados te são perdoados, é como se Ihe tivesse dito: “pagaste a tua dívida; a fé que agora possuis anulou a causa da tua enfermidade; em consequência, mereces ficar livre dela.” Daí o haver dito aos escribas: “Tão fácil é dizer: Teus pecados te são perdoados, como: Levanta-te e anda.” Cessada a causa, o efeito tem que cessar. É justamente o caso do prisioneiro a quem se declara: “Teu crime está expiado e perdoado”, o que equivaleria a Ihe dizer: “Podes sair da prisão.



O último versículo mostra a perplexidade da multidão perante a cura do paralítico. (Mt, 9:8)

O medo da multidão indica desconhecimento ou explicação para o ocorrido.

Mas, a mesma multidão que revelou temor, glorificou também o fato, em razão do benefício proporcionado.

A multidão constatou o poder de Jesus, situação que contrastava do pensamento e palavras dos escribas.

As multidões aceitaram a Jesus como alguém dotado de autoridade Divina; aceitaram o acontecido como milagre de Deus; não duvidaram da autoridade de Jesus de perdoar pecados. Era um povo simples, ingênuo, impressionável e correto.



Precisamos refletir a respeito do por que das enfermidades, que nos alcançam, assim como da necessidade de buscarmos a sua cura definitiva, nós libertando dos equívocos cometidos, no passado e no presente.

“Qualquer desarmonia interior atacará naturalmente o organismo em sua zona vulnerável. Um experimentar-lhe-á os efeitos no fígado, outro, nos rins e, ainda outro, no próprio sangue. Em tese, todas as manifestações mórbidas se reduzem a desequilíbrio, desequilíbrio esse cuja causa repousa no mundo mental.”

(...)

“A cura jamais chegará sem o reajustamento íntimo necessário,”...

XAVIER, F.C. Vinha de luz. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 157, p. 327-328



Nós, de certa forma estamos sempre nos apresentando a Jesus como parálíticos, porque a paralisia ela não é apenas do corpo físico, uma vez que o corpo físico é reflexo do nosso íntimo.

Assim como o paralitico venceu a multidão que se colocava como entrave, nós também precisamos ultrapassar uma multidão de obstáculo, diariamente, para vencer os desafios da vida.

Sejamos como o paralitico de Cafarnaum, que mesmo imobilizado, num leito e com muitas limitações físicas, ele foi até Jesus.



Reflexões

Qual é a minha paralisia?

O que me impede de levantar e andar?

O que posso fazer para promover a minha cura?

Os meus pecados já podem ser perdoados?

A photograph of Jesus sitting in a field, surrounded by a group of people. The image is overlaid with a green tint. The text "UMA SEMANA DE MUITA PAZ!" is centered over the image.

UMA SEMANA DE MUITA PAZ!